

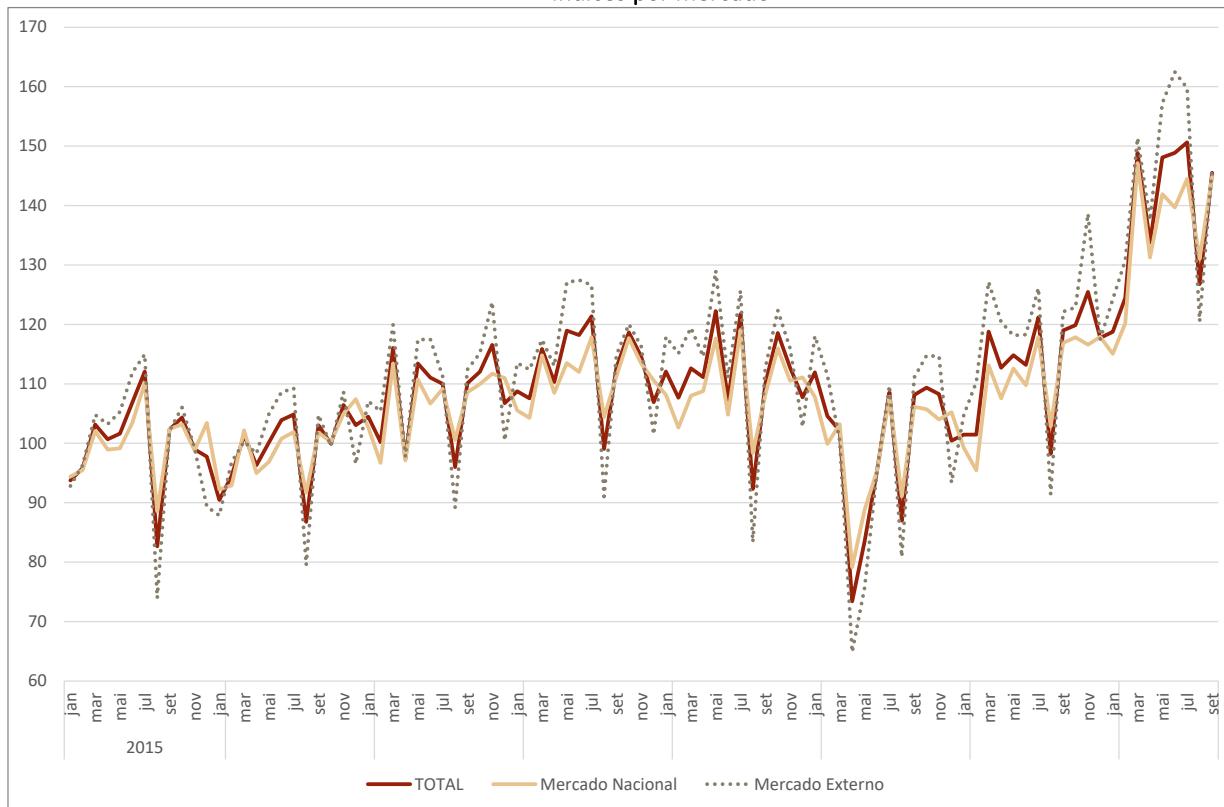
9 de novembro de 2022  
 ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA  
 Setembro de 2022

## VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA DESACELEROU PARA 22,3%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um crescimento homólogo nominal de 22,3% em setembro (29,1% no mês anterior), sendo de salientar o forte impacto do aumento dos preços na indústria (variação de 19,6% do respetivo índice em setembro). Excluindo o agrupamento de *Energia*, as vendas na indústria aumentaram 18,7% (24,3% em agosto). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo desaceleraram, respetivamente, 3,5 e 11,8 pontos percentuais, para taxas de variação de 23,9% e 20,0% em setembro. No 3.º trimestre de 2022, o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga nominal de 25,0% (26,4% no trimestre anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas<sup>1</sup> registaram aumentos homólogos de 2,4%, 6,8% e 2,2% (2,6%, 7,6% e 2,7% em agosto), respetivamente.

Figura 1. Volume de Negócios na Indústria  
 Índices por mercado



<sup>1</sup> Índices ajustados de efeitos de calendário.

## VOLUME DE NEGÓCIOS - TOTAL

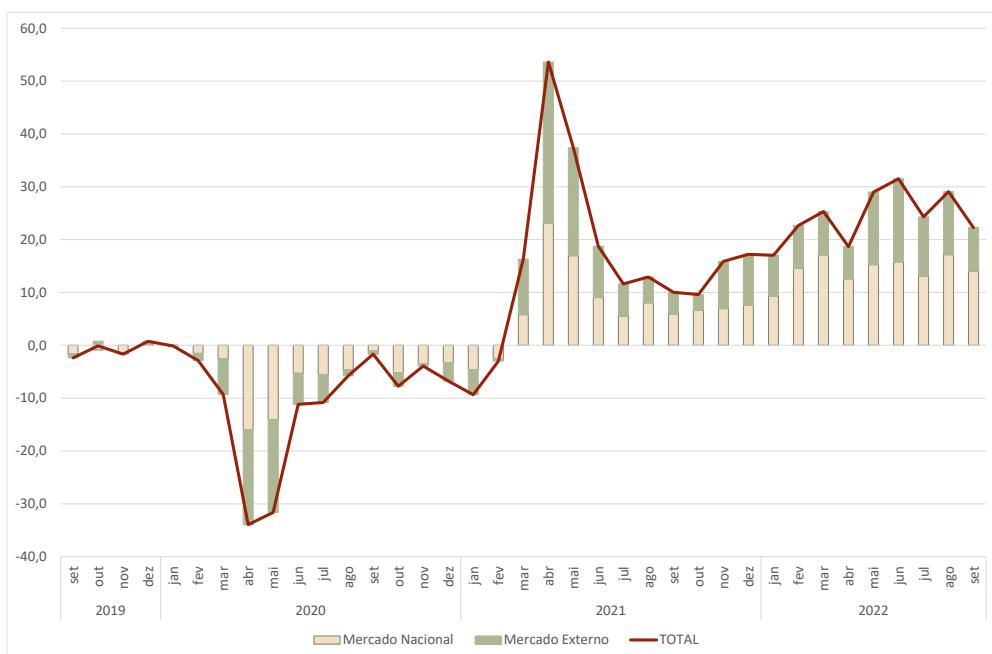
Em termos homólogos e nominais, a variação do Índice de Volume de Negócios na Indústria situou-se em 22,3% em setembro, taxa inferior em 6,8 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês precedente. Este resultado manteve-se fortemente influenciado pela subida dos preços na indústria, cujo índice apresentou um aumento de 19,6% (22,4% em agosto).

Por mercados:

- O índice de vendas para o mercado nacional abrandou 3,5 p.p., para 23,9%, tendo contribuído com 14,0 p.p. (17,2 p.p. em agosto) para a variação do índice total;
- As vendas para o mercado externo desaceleraram 11,8 p.p., para uma taxa de crescimento de 20,0%, originando um contributo de 8,3 p.p. (11,9 p.p. em agosto).

Figura 2. Volume de Negócios na Indústria

Taxa de variação homóloga (%) e contributos (p.p.) por mercado



Por agrupamentos:

- A *Energia* e os *Bens Intermédios* deram os contributos mais expressivos para a variação do índice total, 7,6 p.p. e 6,9 p.p., respetivamente, em resultado dos aumentos de 35,9% e 18,6% (43,2% e 21,9% em agosto);
- Os *Bens de Consumo* desaceleraram 5,3 p.p., para uma taxa de crescimento de 16,8% em setembro, originando um contributo de 4,6 p.p..

- Os *Bens de Investimento* registaram a desaceleração mais intensa, 16,0 p.p., para um aumento de 22,3%, contribuindo com 3,2 p.p.. Destaca-se a forte desaceleração da divisão 29 (*Fabricação de veículos automóveis, reboques e afins*), cuja variação passou de 71,5% em agosto para 32,0% em setembro.

Figura 3. Volume de Negócios na Indústria - Total

Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%) e contributos (p.p.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
<b>Taxa de Variação Homóloga</b>					
<b>jul-22</b>	24,3	16,0	18,6	12,6	55,4
<b>ago-22</b>	29,1	22,1	21,9	38,3	43,2
<b>set-22</b>	22,3	16,8	18,6	22,3	35,9
<b>Contributos para a TVH</b>					
<b>jul-22</b>	24,3	4,5	6,9	1,9	11,0
<b>ago-22</b>	29,1	6,5	7,7	4,0	10,9
<b>set-22</b>	22,3	4,6	6,9	3,2	7,6

No 3.º trimestre de 2022, a variação homóloga das vendas na indústria fixou-se em 25,0% (26,4% no trimestre anterior).

Figura 3.1. Variações Homólogas Trimestrais (%)

Volume de Negócios Total, Mercado Nacional e Externo

Período	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
3T_2021	11,4	10,7	12,6
4T_2021	14,2	11,9	17,4
1T_2022	21,9	24,2	18,7
2T_2022	26,4	25,2	28,1
3T_2022	25,0	24,5	25,6

O índice volume de negócios na indústria registou um crescimento mensal de 14,8% em setembro (21,1% em igual mês de 2021).

## MERCADO NACIONAL

As vendas na indústria com destino ao mercado nacional abrandaram 3,5 p.p., para uma variação homóloga de 23,9% em setembro (27,4% em agosto).

Figura 4. Volume de Negócios na Indústria – Mercado Nacional

Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%) e contributos (p.p.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
jul-22	22,6	17,3	12,4	6,2	44,4
ago-22	27,4	22,7	17,4	22,3	40,7
set-22	23,9	16,4	15,8	30,7	37,4
Contributos para a TVH					
jul-22	22,6	4,7	4,3	0,6	13,1
ago-22	27,4	6,5	5,2	1,5	14,3
set-22	23,9	4,5	5,2	2,6	11,6

Por agrupamentos:

- A *Energia* deu o principal contributo para a variação deste mercado, 11,6 p.p., em resultado do crescimento de 37,4% (40,7% em agosto);
- Os *Bens Intermédios* e os *Bens de Consumo* desaceleraram 1,6 p.p. e 6,3 p.p., respetivamente, para taxas de variação de 15,8% e 16,4% no mês em análise, originando contributos de 5,2 p.p. e 4,5 p.p.;
- Os *Bens de Investimento* deram um contributo de 2,6 p.p., devido ao aumento de 30,7% (22,3% no mês precedente).

As vendas na indústria para o mercado nacional apresentaram um crescimento homólogo de 24,5% no 3.º trimestre de 2022 (25,2% no trimestre anterior).

A variação mensal do índice de vendas na indústria para o mercado nacional situou-se em 10,5% (13,7% em setembro de 2021).

## MERCADO EXTERNO

As vendas com destino ao mercado externo desaceleraram 11,8 p.p., para um aumento homólogo de 20,0% em setembro. Todos os agrupamentos registaram taxas de variação inferiores às observadas em agosto.

Figura 5. Volume de Negócios na Indústria – Mercado Externo

Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%) e contributos (p.p.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
jul-22	26,7	14,4	25,8	16,2	122,7
ago-22	31,8	21,2	26,9	48,8	59,2
set-22	20,0	17,2	21,8	17,9	26,3
Contributos para a TVH					
jul-22	26,7	4,3	10,5	3,7	8,2
ago-22	31,8	6,4	11,9	8,2	5,4
set-22	20,0	4,7	9,4	4,1	1,8

Por agrupamentos:

- Os *Bens Intermédios* deram o contributo mais relevante para a variação do índice deste mercado, 9,4 p.p., em resultado do crescimento de 21,8% (26,9% em agosto);
- Os *Bens de Consumo* apresentaram um aumento de 17,2% (21,2% no mês anterior), e contribuíram com 4,7 p.p.;
- Os *Bens de Investimento* desaceleraram 30,9 p.p., para uma taxa de variação de 17,9%, tendo contribuído com 4,1 p.p.. Destaca-se a divisão 29 - *Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis*, que passou de um crescimento de 68,1% em agosto para 21,3% no mês em análise;
- A *Energia* cresceu 26,3% (59,2% no mês precedente), originando um contributo de 1,8 p.p..

No 3.º trimestre de 2022, a variação homóloga das vendas na indústria para o mercado externo situou-se em 25,6% (28,1% no trimestre anterior).

As vendas para o mercado externo registaram um crescimento mensal de 21,6% em setembro, inferior em 12,0 p.p. ao observado em igual mês de 2021.

## EMPREGO E REMUNERAÇÕES

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas<sup>2</sup> apresentaram aumentos homólogos de 2,4%, 6,8% e 2,2% em setembro (2,6%, 7,6% e 2,7% no mês anterior), respetivamente.

Figura 6. Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

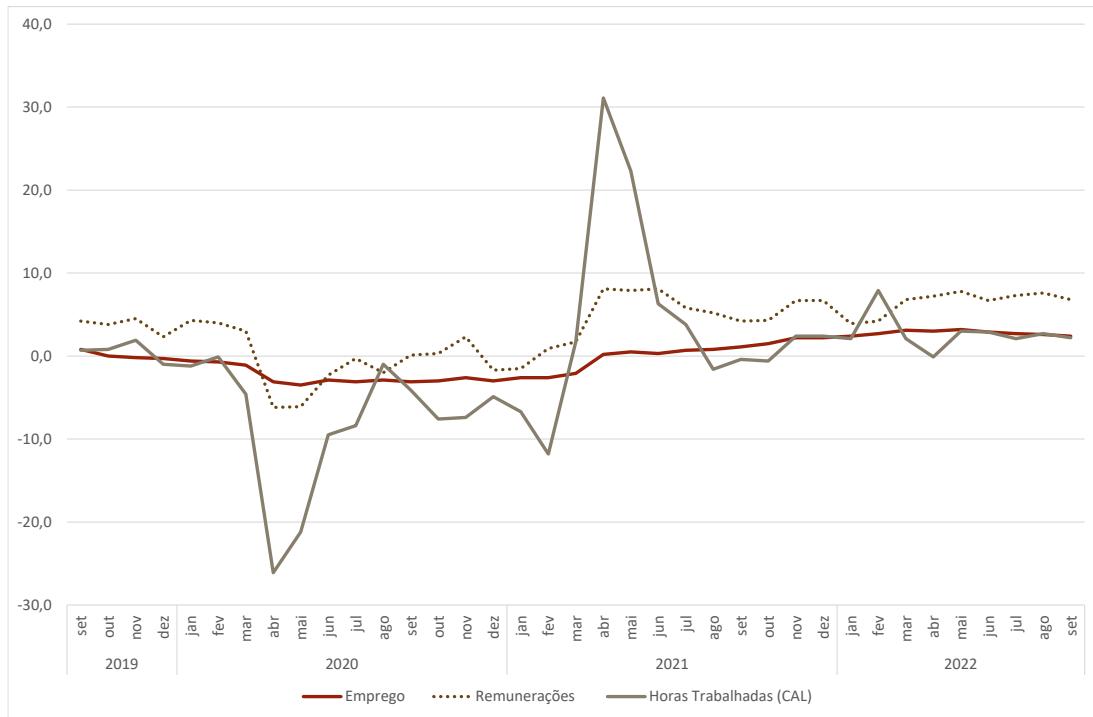
Variação homóloga e Variação mensal (%)

Período	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas (CAL)
<b>Taxa de Variação Homóloga</b>			
jul-22	2,7	7,3	2,1
ago-22	2,6	7,6	2,7
set-22	2,4	6,8	2,2
<b>Taxa de Variação Mensal</b>			
jul-22	0,7	9,5	6,9
ago-22	-0,2	-9,8	-26,6
set-22	0,1	-13,4	31,5

<sup>2</sup> Índices ajustados de efeitos de calendário

Figura 7. Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

Variação homóloga (%)



O emprego e as horas trabalhadas<sup>2</sup> tiveram aumentos mensais, respetivamente de 0,1% e 31,5% (0,3% em 32,1% em setembro de 2021). As remunerações apresentaram uma variação mensal de 13,4% em setembro (-12,8% em igual mês de 2021).









## informação à comunicação social

# DESTAQUE

**Nota:** Variação mensal = [ mês n (ano N) / mês n-1 (ano N) ] \* 100 – 100

Variação homóloga = [ mês n (ano N) / mês n (ano N-1) ] \* 100 – 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[ mês (n-11) + ... + mês (n) ] / [ mês (n-23) + ... + mês (n-12) ]] \* 100 - 100

(\*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

### NOTA METODOLÓGICA

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria. Os índices de emprego e remunerações integram informação administrativa (Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social)

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

### CONTRIBUIÇÕES

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

### TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 7 de novembro de 2022, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 95,0% (94,1% em setembro de 2021) no VVN.

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	95,0	93,1	88,5	93,8	94,7	90,7	98,3	93,7	94,3	97,6	93,1
EMP	92,1	92,7	94,0	92,4	91,5	90,5	98,6	94,0	91,8	99,6	93,0

### AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. No entanto, é possível que a redução recente da produção industrial com a crise internacional possa acarretar alguma perturbação neste tipo de efeitos. De qualquer modo, continuam a acompanhar estes destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Com o destaque de outubro de 2017 foram divulgadas as séries de Horas Trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, relativas aos Grandes Agrupamentos Industriais, Secções e Divisões.

## informação à comunicação social

# DESTAQUE

### REVISÕES

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT	VNN	VNE	NPS	REM	HRS	HRS CAL
jul-22	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2
ago-22	0,0	-0,1	0,1	-0,1	0,5	-0,4	-0,4

### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

- Total – Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água  
TVH – Taxa de Variação Homóloga  
CT – Bens de Consumo Total  
CND – Bens de Consumo não Duradouro  
CD – Bens de Consumo Duradouro  
INT – Bens Intermédios  
INV – Bens de Investimento  
EN – Energia  
B – Indústrias Extrativas  
C – Indústrias Transformadoras  
D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio  
E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição  
VNT – Volume de Negócios Total  
VNN – Volume de Negócios Mercado Nacional  
VNE – Volume de Negócios Mercado Externo  
VVN – Volume de Negócios  
REM – Remunerações  
HRS – Horas Trabalhadas  
CAL – Índices ajustados de efeitos de calendário

---

Data do próximo destaque mensal - 9 de dezembro de 2022

---

ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA – Setembro de 2022